

## Cimento Tupi S.A.

### Demonstrações contábeis intermediárias Períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

A Companhia apresenta a seguir o resultado do desempenho operacional.

#### MERCADO DE CIMENTO

A venda de cimento neste período registrou um aumento de mil toneladas em comparação com o mesmo período do ano de 2017. Para os períodos de 2018 e 2017, não houveram vendas de clínquer.

	Quantidade Despachada em mil/t	
	1º Trimestre de 2018	1º Trimestre de 2017
Cimento (ton)	290	289

#### RECEITA OPERACIONAL

O faturamento líquido da Companhia alcançou R\$49.104, o que representa uma redução de 25,98% em comparação com o mesmo período do ano de 2017, que foi de R\$66.335.

#### LUCRO BRUTO E EBITDA

A Companhia apresentou prejuízo, após a dedução dos custos no montante de R\$3.452. No mesmo período do ano de 2017 obteve um lucro bruto de R\$2.099. O Ebitda da Companhia foi negativo em R\$5.139, após a dedução de despesas e receitas não recorrentes, conforme se verifica na tabela a seguir:

	1º Trimestre de 2018	1º Trimestre de 2017
Lucro Bruto	(3.452)	2.099
Despesas com Vendas	(2.243)	(2.868)
Despesas Gerais e Administrativas	(6.752)	(6.840)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.642	242
<b>Lucro (prejuízo) Operacional*</b>	<b>(9.805)</b>	<b>(7.367)</b>
Depreciação, Amortização e Exaustão	5.413	5.274
Despesas (Receitas) não recorrentes	(747)	695
<b>EBITDA</b>	<b>(5.139)</b>	<b>(1.398)</b>

\*Antes das despesas e receitas financeiras

## **DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

A Companhia apresentou neste período despesas no valor de R\$6.752, contra R\$6.840 do mesmo período do ano de 2017, uma redução de R\$88.

## **PASSIVO FINANCEIRO**

A Companhia apresentou uma dívida líquida neste período de 2018 de R\$1.126.175 e no mesmo período do ano de 2017 de R\$972.577. O aumento da taxa de câmbio e o não pagamento dos juros são fatores responsáveis pelo aumento da dívida em moeda estrangeira. O remanejamento para o curto prazo se deveu à prática contábil em função do processo de reestruturação da dívida da Companhia.

	<b>1º Trimestre de 2018</b>	<b>1º Trimestre de 2017</b>
<b>Curto Prazo</b>		
Endividamento Bancário		
Moeda Nacional	243.096	224.577
Moeda Estrangeira *	884.046	769.973
<b>Total</b>	<b>1.127.142</b>	<b>994.550</b>
<b>Longo Prazo</b>		
Endividamento Bancário		
Moeda Nacional	-	-
Moeda Estrangeira *	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Dívida Total (líquida do custo de captação)</b>		
Moeda Nacional	243.096	224.577
Moeda Estrangeira	884.046	769.973
<b>Total</b>	<b>1.127.142</b>	<b>994.550</b>
<b>Disponibilidade</b>	<b>967</b>	<b>21.973</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.126.175</b>	<b>972.577</b>
*Variação cambial passiva incluída nos empréstimos em moeda estrangeira.	(309.166)	(279.182)

## **RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS**

A Administração da Companhia contratou como assessor financeiro a N M Rothschild & Sons (Brasil) Limitada para auxiliá-la na discussão e renegociação de suas dívidas junto a credores em moeda nacional e estrangeira.

Até a data de divulgação das Demonstrações Contábeis do período findo em 31 de março de 2018, a Companhia firmou contratos para renegociação de dívidas em moeda nacional junto aos bancos Alfa, Banco CCB Brasil , ABC Brasil, Credit Suisse, estando em andamento a negociação com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG.

Grande parte das dívidas renegociadas tiveram seu fluxo de pagamento flexibilizados e alongados e passaram seus vencimentos de agosto de 2015 a março de 2016 para dezembro de 2018 a novembro de 2020.

A Administração da Companhia e o Rothschild têm discutido junto aos demais credores da Cimento Tupi novos termos visando condições que permitam a adequação ao fluxo de caixa da Companhia, com um novo perfil de sua dívida.

A Companhia possui ainda alguns ativos não operacionais, tais como as minas de Adrianópolis, Formosa, Mossoró cuja alienação no processo de reestruturação vem sendo avaliada pela Administração.